

PARECER UMBI

Assunto: Considerações sobre o Movimento "Legendários"

Tendo em vista o surgimento de diversos movimentos no cenário evangélico brasileiro, e buscando oferecer orientações pautadas nos princípios pelos quais prezamos, diante do crescente interesse e das discussões em torno do movimento "Legendários", nós, como Diretoria da UMBI, decidimos pesquisar, analisar, ouvir relatos de participantes, inclusive de membros de nossa ordem, e buscar fornecer uma visão equilibrada. Reconhecemos as contribuições do movimento e, ao mesmo tempo, emitimos cautelas importantes para nossos membros com relação às suas práticas.

1. O Que É o Movimento "Legendários"?

O movimento "Legendários" foi fundado na Guatemala em 2015 por Chepe Putzo, autor do livro "A Rota do Caçador: Guia Definitivo para Homens com Fome de Conquista". Chegou ao Brasil em 2017. Trata-se de um movimento cristão interdenominacional voltado ao público masculino, cuja proposta é desafiar os homens a um "despertamento" a partir de uma experiência de imersão, muitas vezes em montanhas, chamado de "TOP". É uma mistura de retiro espiritual com atividades físicas desafiadoras. Seus organizadores afirmam que o objetivo é promover a transformação de homens e famílias, incentivando o homem a assumir seu papel de responsabilidade como pai, esposo, cristão e cidadão, vivendo com caráter, verdade e sinceridade, tudo com base na Bíblia.

Reconhecidos pelo uniforme laranja (cor escolhida para representar o resgate) e pela expressão "AHU" — que significa "A" um novo nível de Amor, "H" um novo nível de Honra, e "U" um novo nível de Unidade —, os "Legendários" afirmam ser também um movimento evangelístico e, segundo os organizadores, com um alto percentual de participantes que não congregam em igreja alguma. Também chama a atenção a participação inclusive de celebridades, influenciadores e pessoas da alta sociedade. Aliás, uma das críticas ao movimento é que, para participar de um retiro, é necessário investir um valor significativo, o que levanta a ideia de um movimento voltado a uma "elite". Por outro lado, pessoas ligadas à organização afirmam que existem casos de subsídios para aqueles que não têm condições financeiras de participar.

2. Análise e Reflexão

Nós, como UMBI, em nossa missão de zelar pela boa ordem e doutrina, consideramos importante aprofundar a reflexão sobre alguns aspectos do movimento "Legendários", a fim de oferecer clareza e orientação aos nossos membros.

- **2.1. Transparência Financeira:** Apesar de alguns participantes receberem subsídios, o custo de participação nos retiros é considerado alto. Para nós, Batistas Independentes, a prestação de contas à Igreja é essencial. Eventos eclesiais têm custos, mas o Evangelho e a graça de Cristo são oferecidos gratuitamente; por isso, toda cobrança deve ser transparente e justificada.
- **2.4. A Primazia da Igreja Local:** Ao conversar com alguns pastores do nosso contexto, observamos que membros que participam do "TOP" e de outros encontros pós-evento podem, por vezes, demonstrar um certo distanciamento ou desengajamento das programações da igreja local. A UMBI enfatiza que a verdadeira formação do homem cristão acontece na comunidade da igreja local, onde o discipulado é contínuo, cotidiano e fundamentado na convivência, no ensino da Palavra e no cuidado mútuo (Efésios 4:11-13). Movimentos externos, se não bem integrados e compreendidos, podem inadvertidamente dar a impressão de que a igreja não é mais necessária.
- **2.5. "Legendário Número Um":** A expressão que intitula Jesus como "o legendário número um" até pode ser vista como uma tentativa de conexão cultural. No entanto, teólogos ressaltam que essa hierarquização é desnecessária e potencialmente problemática, pois a Bíblia já o define como Senhor, Salvador e Messias (João 20:28; Atos 2:36; Filipenses 2:11), e nenhuma outra nomenclatura é necessária para descrever a sua divindade e soberania.
- **2.6 Batismo no "TOP":** Foi levantada a informação de que batismos podem ocorrer dentro da programação do "TOP", inclusive rebatismos ou batismos de participantes que não passaram por um preparo, instrução ou discipulado. A prática de oferecer rebatismo a quem já é batizado, sem o devido preparo ao candidato, como é a prática Batista Independente, é algo que nos causa estranheza. Reiteramos que o batismo, para nós, é um ato solene e público, precedido de instrução bíblica e decisão consciente do candidato.

- **2.7 Condicionamento Físico e Liberação Médica:** Informações de que participantes foram a óbito durante o evento reforçam a necessidade de atenção quanto à liberação médica para tal participação.

3. Conclusão:

É fundamental que o homem compreenda seu papel à luz da Bíblia, pautado nos princípios e propósitos divinos. Nosso modelo de masculinidade é Cristo, e o amor sacrificial Dele pela Igreja é o nosso alvo. A verdadeira transformação vem da renovação da mente, que nos capacita a enfrentar as experiências de perda, quebra e superação, as quais também fazem parte da jornada humana e da maturidade emocional, e não devem ser vistas como fraquezas.

A experiência pessoal com Jesus é parte essencial da vida cristã. Um retiro intencionalmente preparado, que cria um ambiente de busca, de entrega e quebrantamento diante de Deus, é, sem dúvida, um momento valioso. No entanto, mesmo sendo importantíssimo, este momento é para muitos apenas o começo de uma caminhada. Devemos sempre cuidar e não viver uma espiritualidade performática e a busca por um "êxtase espiritual" constante, desprezando o "ordinário", o "simples" e o "silêncio com Deus". O subir a montanha, para uns, poderá ser o início da jornada; para outros, um valioso impulso para o momento. Mas lembremos que o poder da transformação está mais em um joelho dobrado no quarto na cruz diária, na paternidade e no sacerdócio cotidianos, pois estes são os verdadeiros moldadores do caráter.

Nossa recomendação é que os membros da UMBI, em suas respectivas esferas de atuação, avaliem a participação dos homens sob os seus cuidados nesses eventos, considerando a realidade local e os pontos acima levantados. Não queremos de forma alguma nos levantar contra algo que, porventura, Deus esteja fazendo através deste trabalho, mas recomendamos prudência e cautela na condução prática deste assunto na Igreja local. Finalizamos dizendo que este é mais um movimento recente, outros virão, mas a Igreja permanecerá até o encontro com o Senhor.

Campinas 25/09/2025
Diretoria da UMBI